

freguesia de

lousã e vilarinho

Am
9
Francisco
P. 2/2
Selomeras
8

**GRANDES OPÇÕES DO
PLANO
E ORÇAMENTO
2019**

ÍNDICE

MENSAGEM DO PRESIDENTE	3
GRANDES OPÇÕES DO PLANO	5
INTRODUÇÃO – LINHAS ESTRATÉGICAS	6
O PLANO DA JUNTA DE FREGUESIA DE LOUSÃ E VILARINHO PARA O ANO DE 2018	11
JUNTA	11
AGRICULTURA E FLORESTA	12
OBRAS	13
EDUCAÇÃO	14
CULTURA	15
AÇÃO SOCIAL	16
HIGIENE URBANA	16
ESPAÇO PÚBLICO	17
ESPAÇOS VERDES	18
ORÇAMENTO	19
FUNDOS DE MANEIO A CONSTITUIR NO ANO 2018	24

MENSAGEM DO PRESIDENTE

A preparação de mais um ano de mandato, e a sua conseqüente apresentação ao escrutínio da nossa Assembleia de Freguesia, implica um esforço acrescido de reflexão e de tomada de decisões. Nada de novo para quem entende a gestão autárquica de freguesia como um desafio constante e sempre presente no dia-a-dia.

A questão por vezes passa em conseguir um equilíbrio saudável e sustentável entre o que muito gostaríamos de fazer e aquilo que realmente podemos/conseguimos pôr em prática. Assim, tal como foi já marcadamente assumido no início do mandato, e refletido no plano de atividades colocado à apreciação desta Assembleia em dezembro de 2017, a estratégia é definida para todo mandato, sendo espelho do que, havendo meios, consideramos dever ser levado à prática.

No entanto, por força deste exercício de reflexão, foram retiradas do plano deste ano algumas das atividades que pensamos não serem, no imediato, passíveis de levar a cabo. Não ficam esquecidas e verão a luz do dia logo que possível.

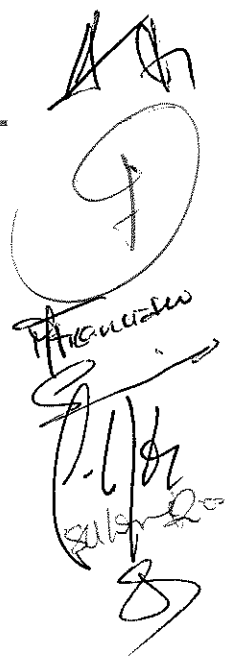
A exigência da proximidade nesta imensa freguesia leva a que muito do esforço diário seja investido naquelas pequenas intervenções que tanto facilitam a vida aos nossos fregueses e que, local e pontualmente, casa a casa, rua a rua, em cada aldeia ou lugar, fazem mesmo a diferença.

Continuam na ordem do dia as questões de limpeza e higiene urbanas como a limpeza de bermas, valetas e aquedutos que, como devem saber, consomem a maior fatia dos recursos humanos e materiais da autarquia, a par da manutenção e reparação de pequeno património edificado como os fontanários e lavadouros.

E depois vem a preocupação com o acompanhamento da vertente mais rica da nossa freguesia: as nossas gentes!

É no contacto diário e constante com as pessoas - individualmente ou organizadas em coletividades, associações, instituições, escolas, comissões de moradores - e em especial através do conselho dos lugares, que aprendemos a estabelecer as prioridades e a priorizar intervenções.


A Junta de Freguesia é um espaço sempre aberto e atento às necessidades dos nossos concidadãos.



Por isso, e no cumprimento dos requisitos legais em vigor, o Executivo submete à Assembleia de Freguesia as Grandes Opções do Plano e o Orçamento para a União de Freguesias de Lousã e Vilarinho para o ano 2019.

Os documentos agora apresentados e postos à vossa apreciação seguem a linha mestra de atuação para o mandato, delineado aquando da apresentação do plano e orçamento para 2018, continuando a servir de rota e de caminho para a nossa intervenção.

António Marçal



Presidente da Junta de Freguesia



9
Francisco
Santos
S

GRANDES OPÇÕES DO PLANO

INTRODUÇÃO

Linhas Estratégicas

A GOP, Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos da União de Freguesias de Lousã e Vilarinho, agora submetido à apreciação e votação da Assembleia de Freguesia, encontra-se estruturado de acordo com as orientações definidas no POCAL – Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais, e com enquadramento legal na Lei n.º Lei 75/2013 de 12 setembro.

Este executivo assume como linha de atuação uma atitude responsável perante a gestão dos dinheiros públicos, pelo que estes documentos revelam uma gestão eficiente, em que o rigor orçamental permite gerir a despesa e a receita de modo responsável.

É clara e expressa intenção deste executivo pugnar pelo progresso, bem-estar e qualidade de vida dos cidadãos, consciente das dificuldades, mas assegurando o exercício organizado da democracia participada e participativa. Assim, a escolha das opções do plano de atividades para 2019 continua a valorizar a realização das aspirações da população, procurando reinventar receitas que permitam cumprir os compromissos assumidos.

O documento apresenta as linhas estratégicas de atuação para este mandato já assumidas no plano anterior e, de seguida, a concretização das atividades previstas para o ano de 2019. Parece ambicioso, e é! Sem dúvida. Mas a inscrição no presente documento das grandes linhas de atuação vai exigir de todos nós, esforço, dedicação e também alguma imaginação e criatividade para que se inventem e reinventem respostas e soluções.

LINHAS ESTRATÉGICAS DE ATUAÇÃO

Dividimos o plano em diferentes linhas estratégicas de atuação para uma melhor “arrumação” e apresentação das ideias que iremos promover durante o mandato.

Começamos por referir a importância da gestão patrimonial e de recursos humanos da **Junta de Freguesia**. Assim, a recuperação e manutenção do património edificado da freguesia terá um papel de relevo já que se impõem obras nos diferentes espaços, nomeadamente as intervenções relacionadas com a eficiência energética e com a

poupança de recursos. Ao nível dos recursos humanos estão previstas alterações já que é previsível que dois funcionários requeiram a passagem ao regime de aposentação. Está prevista a abertura de concurso para o ingresso de 2 assistentes operacionais em regime de CTFPTD.

A área relacionada com a **agricultura e floresta** assume um lugar de destaque atendendo à situação no nosso concelho, assumindo-se como prioritária. Cabem aqui os projetos “**Voltar à Terra**” e “**Águas Livres**” que contemplam as intervenções a fazer em tudo o que facilite a pequena agricultura e promova a fixação das pessoas às suas aldeias, criando outras possibilidades de subsistência. Continuaremos a **Proteger a Floresta** com a implementação de projeto de primeira intervenção e vigilância por jovens, bem como pela gestão estruturada de áreas baldias, com vista à erradicação das espécies de árvores invasoras e a plantação de autóctones, dentro da lógica da sustentabilidade.

O ponto seguinte diz respeito às obras físicas a realizar no nosso espaço e que elencamos de seguida. Salvaguardamos o facto de pretendemos ser uma autarquia de proximidade, sempre orientada para as pequenas intervenções que se revestem de enorme importância para quem delas usufrui e que devem ser feitas de modo rápido e eficaz, não se compadecendo com grandes planificações. Assim, dentro do espírito do Orçamento Participativo, podem ser realizadas obras não previstas mas que vão de encontro às justificadas solicitações dos munícipes e/ou sugestões dos representantes dos lugares.

No ponto **Educação/Formação/Juventude**, englobamos as questões relacionadas com a área de intervenção deste sector, que deve ser entendida em torno de três pilares de atuação. No âmbito da **Educação**, e tendo como objetivo a promoção de um ensino de excelência para todas as crianças e jovens que têm o seu percurso formativo nas instituições de educação e ensino do território da união de freguesias, esta Junta irá continuar a pautar a sua atuação no sentido de dinamizar um leque de atividades que incidam em diversas vertentes do processo educativo. Tendo como intento a prossecução do sucesso educativo das crianças e jovens da freguesia pretende-se, na área da Educação, aprofundar a intervenção da autarquia no seio da comunidade educativa, integrando projetos que visem contribuir para o

Handwritten signatures and initials in the right margin, including a circled '7' and the name 'Francisco' written vertically.

crescimento/desenvolvimento sadio das crianças e jovens, tanto a nível físico como mental.

Procuraremos com a nossa intervenção, e antecipando algumas das linhas inscritas no processo legislativo de descentralização administrativa, que uma vez que tal ocorra, e no caso concreto da educação, seja possível continuar a fazer da Lousã um exemplo de Comunidade Educativa, inclusiva e inovadora, aberta a experiências novas ou a recrear projetos já testados noutras paragens como sejam Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF), ou a Componente de Apoio à Família (CAF), nas escolas básicas do 1º ciclo, com vista à persecução do trabalho de excelência desenvolvido pelas mesmas.

As propostas agora apresentadas dependem de parcerias a estabelecer com outras entidades públicas e/ou privadas pelo que poderão ter um tempo diferente de início e de execução. De qualquer modo, ao inscrevê-las no presente plano, é nossa intenção clara tudo fazer para as implementar e levar a bom porto. Pretendemos reforçar a nossa colaboração com o Município, as Escolas e restantes associações da Comunidade Educativa, numa visão abrangente, abarcando áreas como a promoção da parentalidade positiva ou a potenciação das aprendizagens dos alunos, apostando no estabelecimento e consolidação de parcerias ao nível do Programa de Estágios, designadamente com o Instituto Politécnico de Coimbra (IPL) nas suas várias licenciaturas, bem como com o IAC – Instituto de Apoio à Criança.

E, claro, os projetos âncora “Crescer com as Árvores”, “Jogos da Freguesia” e “Abrigar o Futuro” vão continuar a marcar a nossa presença na vida da comunidade escolar.

O segundo pilar tem a ver com a **formação** e, assim, a Junta de Freguesia compromete-se a contribuir para a promoção de uma sociedade mais dinâmica e competitiva, proporcionando respostas adequadas às necessidades de formação profissional dos seus fregueses numa perspetiva de integração, promoção social e realização pessoal, procurando desenvolver uma política de boa governança e de trabalho em rede com todos os parceiros educativos locais. Será por isso desejável colaborar com os programas formativos certificados pela Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho (DGERT) promovidos na área da união de freguesias, em diferentes áreas no domínio da Formação Profissional; aprofundar o âmbito de colaboração com o projeto

Microninho, por forma a facultar uma oferta formativa mais abrangente e diversificada, que envolva um maior número de destinatários; implementar e consolidar a colaboração com Centro Qualifica.

Outra das nossas Grandes Opções visa desenvolver a nossa intervenção na **área cultural** em dois eixos: numa política de organização e promoção de iniciativas que permitam aos fregueses ter mais próximo de si o acesso a produções culturais diversificadas e de qualidade e no incentivo à produção e criação cultural, individual e/ou coletiva, na freguesia. Para isso, pretende-se apoiar os diversos agentes culturais da união de freguesias por exemplo com a realização de iniciativas nas ruas e jardins da freguesia com animação, música, teatro, fotografia; dinamizar oficinas e workshops nas mais diversas áreas culturais; promover a melhoria dos canais de comunicação e divulgação das iniciativas culturais.

As Conferências da Serra vão continuar a ser um espaço privilegiado de discussão e nascimento de ideias para o desenvolvimento sustentável da nossa terra. Pretendemos que as mesmas tenham periodicidade bienal.

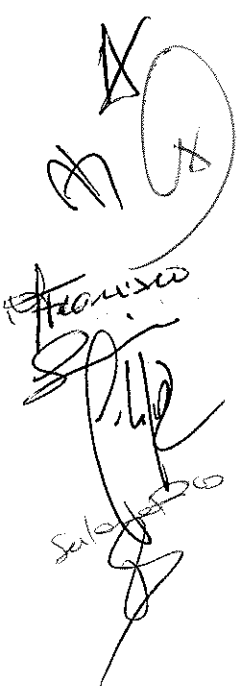
No âmbito da **ação social**, muito há a propor e ainda mais a fazer. O Projeto Abrigar o Futuro, nas suas vertentes de apoio à reconstrução de habitações degradadas, de habitação social e também da manutenção dos abrigos/paragens dos autocarros, é para manter como programa transversal a linhas estratégicas diferentes. Além disso, pretendemos continuar a apoiar as IPSS – Instituições Particulares de Solidariedade Social - que desenvolvem a sua atividade na Freguesia.

Procuraremos aprofundar ainda mais a nossa colaboração com a UCC Arouce.

Consideramos importante, dentro deste âmbito, continuar a apoiar as famílias carenciadas da freguesia através de programas que iremos discutir com os restantes parceiros da rede.

Por isso queremos manter os protocolos de colaboração com instituições como o IEFP, a Direção Geral de Reinserção Social entre outras.

Francisco
S. B. D.



No âmbito da **Higiene Urbana**, a Junta de Freguesia propõe-se continuar a executar com responsabilidade as suas competências nas áreas sob a sua jurisdição, tentando sempre aproximar os serviços às necessidades da população, de modo a agilizar e melhorar o tempo de resposta dos serviços de limpeza do espaço urbano e nos espaços verdes. Para isso, deverão ser potenciados os meios mecânicos para melhorar a limpeza da freguesia e está equacionada a compra de mais alguns equipamentos, nomeadamente para garantir a limpeza e manutenção de sumidouros, grelhas e sarjetas para prevenir os entupimentos e inundações. Para ajudar a alertar a comunidade para as boas práticas, iremos lançar campanhas de sensibilização em duas áreas: recolha de dejetos caninos produto e recolha seletiva de objetos de grande dimensão e de entulho de obras.

Na lógica de uma Freguesia Verde, procuramos a não utilização de herbicidas e pesticidas, que procuraremos manter, vamos fazer uma candidatura para aquisição de equipamento para eliminação térmica de infestantes e de higiene urbana.

Outra das competências fundamentais das Juntas de Freguesia prende-se com a gestão do **Espaço Público**. Assim, a Junta de Freguesia Lousã e Vilarinho irá desenvolver as seguintes iniciativas durante este mandato, tentando calendarizá-las de acordo com o grau de urgência relativo ao bem-estar dos cidadãos: executar e concluir as empreitadas e projetos previstos no Contrato de Delegação de Competências assinado com a Câmara Municipal de Lousã; elaborar projeto de execução para a qualificação do espaço público no terreno do Barreirão; colaborar na elaboração de projeto de execução para a qualificação do espaço público do Largo Alexandre Herculano e Calçada da Graça bem como nas restantes intervenções a realizar no âmbito do Plano de Ação para a Regeneração Urbana – PARU; continuar a colocação de corrimãos para proporcionar maior segurança e conforto aos idosos e cidadãos com mobilidade reduzida, em diversos locais da freguesia; promover a manutenção da sinalização vertical por forma a garantir a segurança de peões, automobilistas e ciclistas; garantir a manutenção e requalificação dos parques infantis; elaborar um plano de construção de rampas em diversos arruamentos da freguesia, no sentido de melhorar o acesso a edifícios de habitação e comércio local a cidadãos com mobilidade reduzida; alargar o âmbito da intervenção da empreitada de reparação de calçadas, com o intuito de requalificar diversas zonas com calçada tipo anti-derrapante e

melhorar a acessibilidade pedonal; garantir a melhoria da qualidade operacional e de resposta às pequenas reparações no espaço público; reabilitar o mobiliário urbano; limpeza e manutenção de alminhas e fontanários.

E porque o espaço público é também o nosso cartão de visitas, iremos ainda propor à Câmara Municipal a construção de parque de autocaravanas com interface de descarga de águas negras e a construção faseada de ciclovias, dentro da lógica de sustentabilidade do nosso município.

Em relação aos **espaços verdes** da freguesia apresentamos as atividades que consideramos ser relevantes para a preservação destes locais e para que a população os possa usar em qualquer altura do ano. Assim pretendemos: implementar o plano plurianual de podas das árvores; promover a plantação de diferentes espécies de árvores, arbustos e herbáceas para substituir as que se encontram em fim de ciclo de vida, contribuindo para a segurança dos fregueses, para a promoção da sustentabilidade da sua manutenção e para a diversificação da flora existente na freguesia; promover atividades formativas dos recursos humanos afetos à gestão, conservação e manutenção dos espaços verdes, contribuindo para a atualização e obtenção de novas competências, para um melhor e mais correto desempenho das atividades diárias; colocar diverso mobiliário urbano em vários espaços verdes da freguesia complementado, quando possível, com suporte para sacos de recolha de dejetos animais; melhorar alguns espaços verdes em diversos arruamentos; promover campanhas de sensibilização para a importância de manter os espaços verdes limpos e para o uso frequente dos espaços verdes.

Para além da verba definida pelo Orçamento de Estado através do Fundo de Financiamento das Freguesias, vamos continuar a procurar outras fontes de financiamento, nomeadamente através de parcerias com outras entidades. Os protocolos assinados com a Câmara Municipal permitem reforçar a receita e realizar intervenções em conjunto.

Elencamos de seguida as obras e intervenções que reputamos de importantes para o bem-estar da população, divididas pelas diferentes áreas de intervenção e a implementar no decurso deste mandato.

A B
9
Francisco
L
S

O PLANO DA JUNTA DE FREGUESIA DA LOUSÃ E VILARINHO PARA O ANO DE 2019, PREVÊ:

I

Junta

a) Gestão Patrimonial

- Conclusão das obras de acessibilidade e de eficiência energética na Sede da Junta
- Obras de manutenção na delegação de Vilarinho
- Obras de manutenção e conservação no Cemitério de Vilarinho
- Obras de conservação e ampliação no Estaleiro e de redução da despesa energética
- Escola Conde Ferreira – projeto para obras de reconstrução da ala traseira e de casa de banho

b) Gestão de Recursos Humanos

- Abertura de concurso para ingresso de 2 assistentes operacionais em regime de CTFPTD

II

Agricultura e Floresta

a) Proteção da Floresta contra Incêndios/ Proteger a Floresta

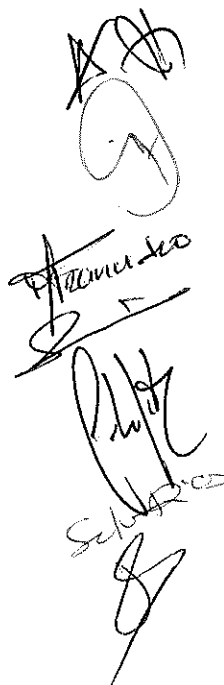
- Reparação e manutenção de tanques de água
- Realização de faixas de contenção em áreas sob jurisdição da autarquia, em articulação com a Comissão Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios
- Vigilância de áreas críticas
- Apoio nas ações de combate e de rescaldo pós incêndios
- Plantação de espécies adequadas, corte de mato e remoção de infestantes
- Candidatura a programas de defesa e proteção da floresta contra incêndios
- Limpeza de caminhos e carreiros, se possível em articulação com promotores de percursos pedonais e de atividades outdoor

- Continuação do levantamento da área dos Baldios de Alfocheira e de Vale Neira, sob gestão da Junta, e posterior candidatura a projeto de reabilitação e gestão sustentável do espaço.
- b) Projetos Águas Livres e Voltar à Terra**
- Regadio de Covão/Reguengo/Prilhão/Casais - reparação e manutenção
 - Regadio das Regadas – limpeza, reparação e manutenção
 - Regadio Fonte dos Mouros e Sra. das Barraquinhas – limpeza e manutenção
 - Regadio de Alfocheira – Limpeza, reparação e manutenção
 - Fonte do Padrão - desobstrução e reparação de troço desabado - continuação
 - Tanque de rega dos Pegos – limpeza, reparação e manutenção
 - Tanque de rega de Cova do Lobo – limpeza, reparação e manutenção
 - Tanque de rega de Eira de Calva - limpeza, reparação e manutenção
 - Tanque da Favariça - limpeza, reparação e manutenção
- c) Caminhos**
- Limpeza e manutenção de caminhos públicos agrícolas
 - Limpeza e manutenção de caminhos públicos florestais

III

Obras

- a) Estradas e caminhos**
- Alargamento e construção de muro de suporte em estrada no Padrão
 - Continuação da intervenção na estrada Principal de Ceira dos Vales
 - Abertura de estrada em Vale de Nogueira – em articulação com a Câmara Municipal e a Comissão de Melhoramentos
 - Pavimentação de caminho público em Vale de Maceira
 - Pavimentação de berma no Prilhão
 - Reparação da Rua da Quinta do Areal
 - Regularização do escoamento de águas pluviais na Póvoa da Lousã

- 
- Regularização do escoamento de águas pluviais em Vale de Neira
 - Valetas na EN 236 – Alfocheira – construção de mais um troço
 - Sinalização – Reparação e manutenção da sinalização vertical não eletrificada
 - Estrada Poças/Ramalhões – reparação/pavimentação
 - Rua do Bordão (do Centro de Saúde até à Escola Nova) – reparação de pavimento
- b) Passeios, bermas e valetas**
- Construção e pavimentação de passeios, bermas e valetas – designadamente na Rua Principal de Ceira dos Vales, Areias Novas, Póvoa da Lousã, Rua Dr. José Pinto de Aguiar, Rua das Relvas do Freixo, Rua Padre Daniel Carvalho Montenegro, Rua José Carranca Redondo e Av. D. Manuel I, em articulação com a celebração de acordo com a CML
- c) Espaços e equipamentos públicos**
- Conclusão das obras do adro da Capela do Prilhão – acessibilidades
 - Capela da Póvoa da Lousã - acessibilidades
 - Complexo das Ermidas da N. Sra. da Piedade – conservação e manutenção (em articulação com a Mesa da Irmandade)
 - Abrigos nas paragens de autocarros – reparação e manutenção (dentro do Projeto Abrigar o Futuro)
 - Limpeza e manutenção dos fontanários, lavadouros e alminhas;
- d) Escolas**
- e) Pequenas obras de manutenção**
- f) Entrega de lenha para aquecimento**

IV

Educação

a) Escolas/Educação

- Colaboração nas organizações das várias escolas, designadamente Santo António na EB 2, Festa da EB1, magusto de Santa Rita
- Participação nos Conselhos Eco Escolas
- Apoio aos vários agentes da comunidade educativa
- Crescer com as Árvores
- Jogos da Freguesia
- Abrigar o Futuro

b) Formação

- Colaborar com os programas formativos certificados pela Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho (DGERT) em diferentes áreas no domínio da Formação Profissional;
- Colaboração com o projeto Microninho;
- Implementar e consolidar a colaboração com o Centro Qualifica.

c) Juventude

- Promover a divulgação de informação direcionada aos jovens
- Promover e apoiar o associativismo juvenil
- Promover workshops, seminários, exposições
- Estimular o empreendedorismo jovem
- Promover ateliers para jovens

V

Cultura

a) Cultura

- Apoiar os diversos agentes culturais da freguesia
- Realizar iniciativas nas ruas e jardins da freguesia
- Dinamizar oficinas e workshops nas mais diversas áreas culturais;
- Promover a melhoria dos canais de comunicação e divulgação das iniciativas culturais
- II edição das Conferências da Serra

Handwritten notes and signatures:
A large circled '9' with a vertical line through it.
A signature that appears to read 'Francisco' with a large flourish below it.
The name 'SANTAR' is written vertically.
A signature at the bottom.

VI

Ação Social

a) Projetos

- Projeto Abrigar o Futuro
- Continuação do projeto Espaço Solidário
- Parceria com o projeto Microninho no âmbito do empreendedorismo social
- Passeio Pedestre de Vilarinho e Festa de Natal
- Apoiar as IPSS – Instituições Particulares de Solidariedade Social - que desenvolvem a sua atividade na Freguesia
- Manter os protocolos de colaboração com instituições como o IEFP, a Direção Geral de Reinserção Social
- Renovar o protocolo com a UCC Arouce
- Dar continuidade a programas que promovam a inclusão em todas as idades

VII

Higiene Urbana

a) Limpeza

- Aproximar os serviços das necessidades da freguesia e da sua população
- Agilizar e melhorar o tempo de resposta dos serviços de limpeza do espaço urbano
- Continuar a melhorar a limpeza urbana nos espaços verdes sob gestão da freguesia
- Potenciar a utilização dos meios mecânicos para melhorar a limpeza da freguesia
- Adquirir os equipamentos necessários à melhoria dos serviços prestados na área da Higiene Urbana
- Garantir a limpeza de sumidouros, grelhas e sarjetas para prevenir os entupimentos e as inundações
- Realizar campanhas de sensibilização junto da população para a recolha de dejetos caninos

- Sensibilizar para a melhoria da eficácia da recolha seletiva, de objetos de grande volume e entulho de obras
- Eliminação do uso de herbicidas e pesticidas nas limpezas de bermas – candidatura para aquisição equipamento de eliminação térmica

VIII

Espaço Público

a) Qualificação e reabilitação

- Executar e concluir as empreitadas e projetos previstos no Contrato de Delegação de Competências assinado com a Câmara Municipal de Louçã
- Elaboração de projeto de execução para a qualificação do espaço público no terreno do Barreirão
- Colaboração na elaboração de projeto de execução para a qualificação do espaço público do Largo Alexandre Herculano e Calçada da Graça bem como nas restantes intervenções a realizar no âmbito do Plano de Ação para a Regeneração Urbana – PARU
- Concretização da construção de um parque de autocaravanas com respetivo interface de descarga de águas negras – proposta para a CML
- Construção de ciclovias – estudo de proposta a fazer à CML
- Colaborar na manutenção e requalificação dos parques infantis
- Limpeza e manutenção das alminhas
- Limpeza e manutenção de fontanários

b) Segurança

- Continuar a colocação de corrimãos
- Promover a manutenção da sinalização vertical
- Elaborar um plano de construção de rampas no sentido de melhorar o acesso a edifícios de habitação e comércio local a cidadãos com mobilidade reduzida;
- Alargar o âmbito da intervenção da empreitada de reparação de calçadas
- Garantir a melhoria da qualidade operacional e de resposta às pequenas reparações no espaço público

A
A
P
P. L. P.
S. L. P.
S. L. P.

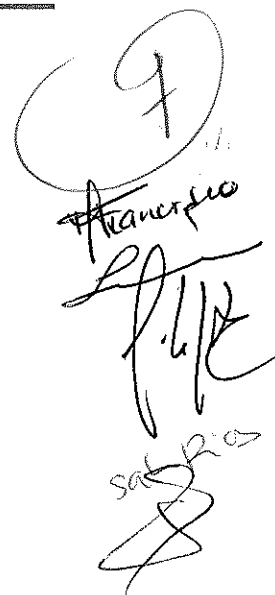
- Reabilitar o mobiliário urbano

IX

Espaços Verdes

a) Qualificação e manutenção

- Implementar o plano plurianual de podas das árvores
- Promover a plantação de diferentes espécies de árvores, arbustos e herbáceas
- Promover atividades formativas dos recursos humanos afetos à gestão, conservação e manutenção dos espaços verdes
- Melhorar alguns espaços verdes em diversos arruamentos
- Colocar diverso mobiliário urbano, se possível complementado com suporte para sacos de recolha de dejetos animais
- Promover campanhas de sensibilização na área ambiental



9
Atanergio
f. l. p.
s. a. p. r. o. s.

ORÇAMENTO 2019

ORÇAMENTO

Paralelamente ao plano de atividades anual, os objetivos, políticas e programas que nele se encontram definidos devem ser traduzidos para orçamento.

A estratégia seguida pelo Executivo na elaboração deste documento previsionar obedecer a uma estrutura que nos parece adequada já que permite uma leitura integrada das intenções ou atividades a desenvolver. Assim, o executivo da Junta de Freguesia propõe para aprovação pela Assembleia de Freguesia o presente plano e contas previsionais.

O orçamento para o ano civil de 2019 tem inscrito, por rubrica, as verbas a seguir discriminadas, prevendo o orçamento uma receita igual à despesa no montante de 423.208,00€ (quatrocentos e vinte e três mil duzentos e oito euros), verificando-se um aumento global de 33.721,00 € (trinta e três mil setecentos e vinte euros) em relação ao orçamento para 2018. Ainda assim, o montante de receita do Fundo de Financiamento das Freguesias para a freguesia de Lousã e Vilarinho no ano de 2019 é de 170.716,00€, tendo sofrido um aumento de 8.129,00€ em relação ao ano de 2018.

O cálculo das receitas inscritas no orçamento, e que suportam as despesas com encargos de funcionamento e investimento, foram calculados com realismo e rigor, tendo em conta a necessidade de evitar défices excessivos e descontrolados que possam comprometer o futuro.

No capítulo das Despesas, e apesar dos constrangimentos económico, social e político pouco propícios à concretização de investimento público, o grande desafio deste Executivo continua a ser o controlo da despesa corrente.

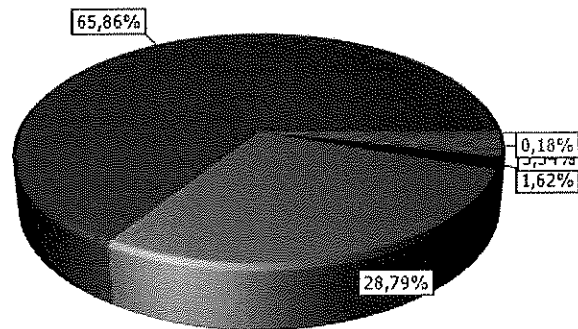
A despesa com o pessoal assume um peso significativo, 42,24 % do orçamento global da Junta, prevendo-se um montante 178 750,00€. Têm ainda peso significativo as despesas com “Despesas de Capital” e “Aquisição de Bens e Serviços”, no montante de 134 818,00 €, 31,86 % e 78 140,00 €, 18,46 %.

De salientar, que a previsão para 2019 foi realizada com base no cálculo do valor estimado de 2018, quer para as receitas quer para as despesas.

Os gráficos seguintes comparam a despesa e a receita no ano de 2018 e os montantes previstos para 2019:

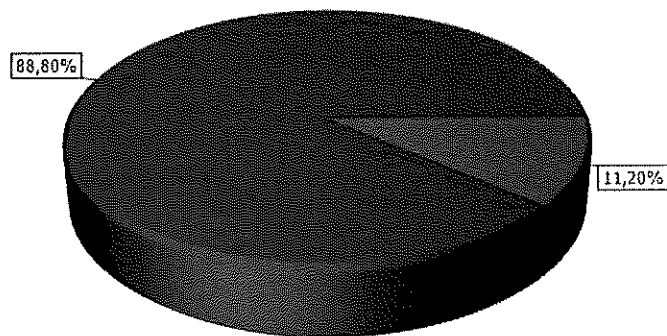
AA
(F)
Francisco
Sub-CDs

Despesa inicial corrente 2019:



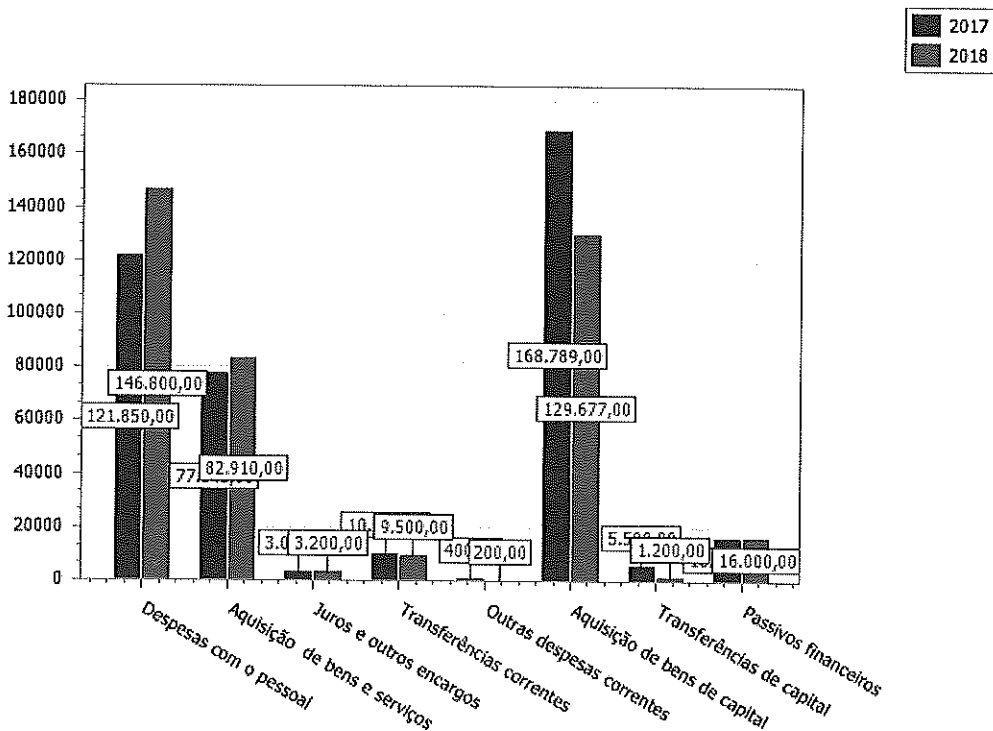
Despesas com o pessoal: 65,86%	Aquisição de bens e serviços: 28,79%
Juros e outros encargos: 1,62%	Transferências correntes: 3,54%
Outras despesas correntes: 0,18%	

Despesa inicial de capital 2019:

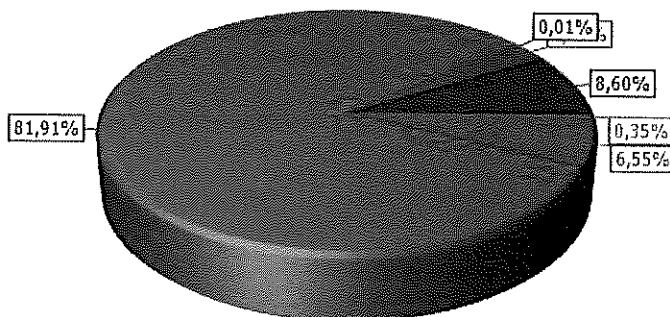


Aquisição de bens de capital: 88,80%	Passivos financeiros: 11,20%
--------------------------------------	------------------------------

Comparativo 2018/2019 da despesa inicial total:



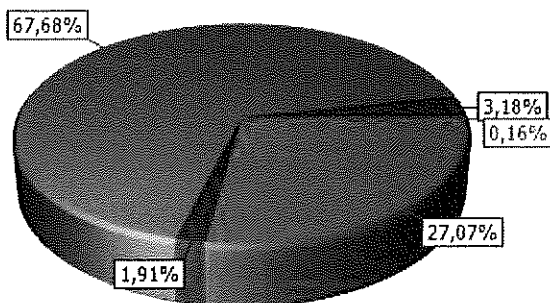
Receita inicial corrente 2019:



Impostos directos: 8,60%	Taxas, multas e outras penalidades: 2,58%
Rendimentos da propriedade: 0,01%	Transferências correntes: 81,91%
Venda de bens e serviços correntes: 6,55%	Outras receitas correntes: 0,35%

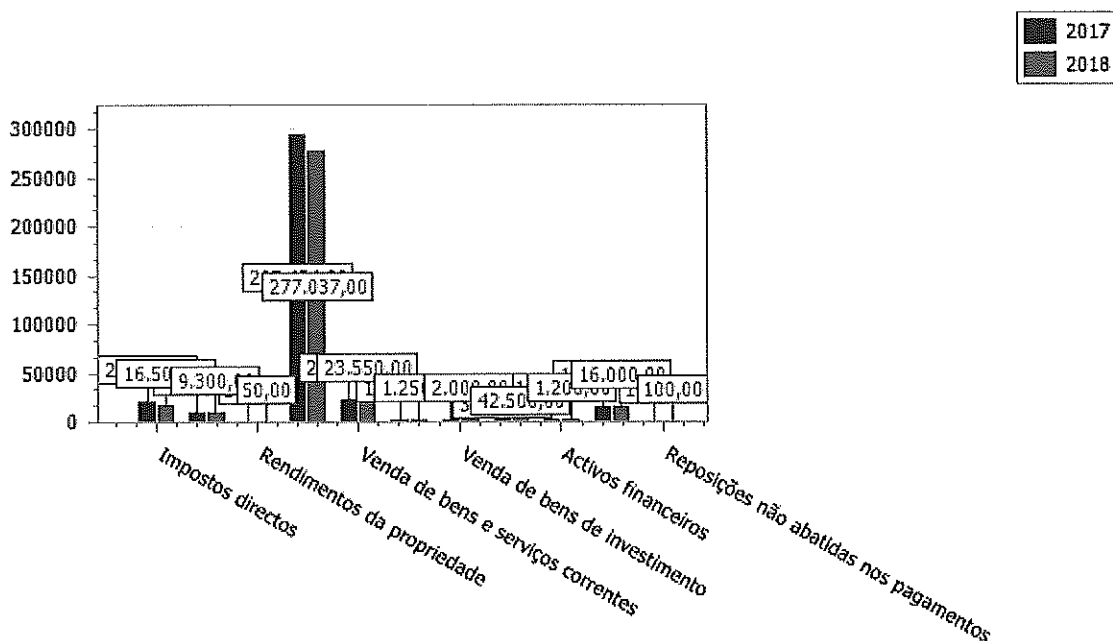
Handwritten signatures and notes:
 AA
 Francisco
 S. I.
 S. I.
 S. I.

Receita inicial total 2019:



Venda de bens de investimento: 3,18%	Transferências decapital: 67,68%
Activos financeiros: 1,91%	Passivos financeiros: 27,07%
Reposições não abatidas nos pagamentos: 0,16%	

Comparativo 2018/2019 da receita inicial total:



FUNDOS DE MANEIO A CONSTITUIR NO ANO 2019

Nos termos do ponto 2.9.10.1.11, do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL) aprovado pelo Decreto-Lei nº 54-A/99, de 22 de fevereiro, os fundos de maneiio são obrigatoriamente regularizados mensalmente, sendo reconstituídos no primeiro dia útil de cada mês, de modo a perfazer o montante anualmente autorizado.

Traduz isto que a verba correspondente a cada rubrica do fundo de maneiio é entregue mensalmente a cada sector, e que no final de cada mês, o sector a quem conferido o fundo de maneiio, deverá justificar documentalmente a despesa efetuada, bem como proceder à entrega do dinheiro não utilizado, e será reconstituído novamente de acordo com os Fundos Disponíveis.

Sector Estaleiro e Cemitério

Responsável: Maria Helena Gomes Correia

Designação	Classificações	Valor proposto
Limpeza e higiene	02 01 04	25,00€
Ferramentas e utensílios (<1ano)	02 01 17	25,00€
Outros bens	02 01 21	25,00€
Conservação de bens (móveis)	02 02 03 01	25,00€

Sector Administrativo (Sede e Delegação)

Responsável: Augusto Manuel Fernandes Simões

Designação	Classificações	Valor proposto
Limpeza e higiene	02 01 04	15,00€
Material de escritório	02 01 08	25,00€
Outros bens	02 01 21	10,00€